

Voto de condenação e solidariedade n.º 372/XII

*Pela situação dos presos de consciência na Venezuela*

Desde Abril, a crise política na Venezuela já causou a morte de mais de cem pessoas e mais de 1.400 foram feridas, segundo dados oficiais.

Ao longo deste ano, a crise económica e social foi agravando os protestos que tiveram como resposta uma escalada do confronto político, com a eleição de uma assembleia constituinte que tomou para si todos os poderes legislativos, nomeadamente os da eleita assembleia nacional. Também o exercício do poder judicial foi condicionado, incluindo ameaças e confrontos que levaram ao exílio a procuradora geral e elementos do ministério público.

Segundo a diretora da Amnistia Internacional para as Américas, a “Venezuela está a viver uma das piores crises de direitos humanos na sua história recente”, que aos feridos e vítimas mortais, se acrescenta a detenção de milhares de cidadãos por razões políticas. Entre estes, a prisão dos cidadãos portugueses Vasco Costa e Dany Abreu e o luso-descendente Juan Miguel Sousa.

Reunida em Sessão Plenária, a Assembleia da República condena as detenções por razões de consciência, manifesta a solidariedade e apoio à comunidade portuguesa na Venezuela – em particular para com os presos políticos e as suas famílias–, e apela à libertação dos presos de consciência.

Palácio de São Bento, 6 de setembro de 2017

Os Deputados,

Telmo Correia

Nuno Magalhães

Cecilia Meireles

Teresa Caeiro